



ÁFRICA/NIGÉRIA - Massacre de estudantes: "Todos os indícios apontam para Boko Haram" - diz Dom Kaigama

Abuja (Agência Fides) – “Todos os indícios apontam que foi uma ação da Boko Haram" diz à Agência Fides Dom Ignatius Ayau Kaigama, Arcebispo de Jos e Presidente da Conferência Episcopal da Nigéria, comentando a tragédia de 2 de outubro, quando um grupo de homens armados invadiu a Universidade de Mubi, no estado de Adamawa, nordeste da Nigéria, matando pelo menos quarenta estudantes. Os criminosos reuniram os estudantes e identificaram por nome as vítimas, antes de executá-las.

A polícia ainda não se pronunciou oficialmente sobre os autores do massacre, que porém, segundo Dom Kaigama, “parece realmente ter sido perpetrado por membros do Boko Haram, porque é semelhante a outras ações praticadas recentemente pelo grupo”.

Nas últimas semanas, mesquitas e líderes muçulmanos também foram alvo de atentados cometidos pelo Boko Haram. "Boko Haram é uma seita criminosa distinta do resto do Islã – destaca Dom Kaigama. Seus membros são criminosos que não fazem distinção entre cristãos e muçulmanos. As motivações de sua violência vão bem além da religião”.

“Nossos serviços de segurança devem descobrir o que existe por trás destes ataques de Boko Haram” – acrescenta o Arcebispo de Jos. “Minha dúvida é se há uma força política com uma estratégia específica, mas não é meu dever descobri-la. Sou um líder religioso, não é meu trabalho, é tarefa do governo e das forças de segurança”.

No dia 4 de outubro, o Presidente Goodluck Jonathan anunciou a nomeação de um novo Chefe de Estado Maior das Forças Armadas. “Pode ser um modo para responder à situação, porque a população está ficando sempre mais furiosa diante do massacre de inocentes, mortos sem alguma razão. Acredito, portanto, que tenha chegado o momento que o Presidente faça o que deve fazer, inclusive uma troca da cúpula da segurança” – conclui Dom Kaigama. (L.M.) (Agência Fides 5/10/2012)